

AVIAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA

70
ANOS



1947 2017

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Dezembro 2017

Gestão 2017-2019

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

Júlio Augusto Kampf
Terra Aviação Agrícola Ltda. RS
51 9 9996 1226
juliokampf@terraaviacao.com.br

VICE-PRESIDENTE

Nelson Coutinho Peña
Mirim Aviação Agrícola Ltda RS
51 9 9155 2126
nelson@mirimaviacao.com.br

SECRETÁRIO

Bruno Ricardo de Vasconcelos
Sana Agro Aérea S/S SP
19 9 9410 0051
bruno@sana.agr.br

TESOUREIRO

Francisco Dias da Silva
KL - Aviação Agrícola Ltda. RS
51 9 9808 8084
avagkiko@gmail.com

SUPLENTE

1º - Cristiano Juliani
Foliar Aviação Agrícola Ltda. GO
63 9 9961 0777
crjuliani@gmail.com
2º - Mauro Moura
Centroar Agro Aerea Ltda. GO
62 9 9980 0800
centroaragroaerea@hotmail.com
3º - Marco Antônio Camargo Itapororó
Aviação Agrícola Ltda. RS
55 9 9974 1960
camargo@itagro.ag
4º Tiago Magalhães
Tangará SP
16 9 9176 9373



Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | [Youtube](#)

thiago@aeroagricola.com

CONSELHO FISCAL

Valdinei Silva de Paula

Vimaer Aviação Agrícola Ltda. RS

55 9 9977 6677

vimaeraviacao@hotmail.com

Mário Augusto Capacchi

Aerodinâmica - RS

54 9 9923 7261

contato@aerodinamica.agr.br

Tiago Textor Aerotex – GO

64 9 9983 2477

tiago@aerrotek.com.br

SUPLENTE

1º - Marcelo Amaral

Pacchu Aviação Agrícola – SP

17 9 8112 2222

adm@pachuaviacaoagricola.com.br

2º - Alexandre de Lima Schramm

Stal Aviação Agrícola - MG

38 9 9961 3042

stal.aviacaoagricola@gmail.com

3º - Jorge Humberto Morato de Toledo

Imagem - SP

17 9 9602 8256

jorge.imagemaviacao@hotmail.com

EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo

Júnior Oliveira - Secretário Executivo

Nara Alteneter - Coordenadora Financeira

Marília Guenter - Assistente de Marketing

- Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa
- José Araújo – Assessor Parlamentar
- Napoleão Poente de Salles – Assessor Parlamentar
- Eduardo Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Volbrecht - Assessor Jurídico



Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

Palestras de boas práticas também na Argentina

01 / 12 / 17

Na província San Luís, na Argentina, uma empresa de adjuvantes e uma aeroagrícola se uniram para divulgar boas práticas agrícolas (ou BPA) e apresentar a aviação estudantes e professores de agronomia, enquanto “vendem seu peixe” para produtores agrícolas. Os encontros promovidos pela Alltec e a Aero San Luís ocorrem no hangar da empresa de aviação, a cerca de 40 quilômetros de Vila Mercedes, e seguem roteiro parecido com os encontros promovidos pelo Sindag e seus parceiros no Brasil ([CAS](#), Syngenta e empresas associadas).

Segundo a empresa aeroagrícola, a estimativa é de que existam na Argentina cerca de 700 pulverizadores terrestres para cada avião agrícola (a frota do país é de cerca de 1,2 mil aeronaves). A palestra ressalta o quanto as ferramentas são complementares, mas aponta também diversas vantagens da aviação, como a rapidez, precisão e capacidade de operar sem causar amassamento e sem influência das condições do solo (por exemplo, se alguma chuva tornou o terreno lamacento).

*[Clique AQUI](#) para ler a notícia completa no portal do jornal *El Diario de La Republica**

Argentina: Importância e mitos sobre a aviação agrícola em entrevista

02 / 12 / 17

A aplicação aérea é amiga do meio ambiente, à medida em que consome menos água, não gera amassamento de plantas ou compactação do solo, melhora o rendimento com menos insumos e não transporta patógenos. Esse foi o tom da entrevista do ex-presidente e atual assessor da Presidência da Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas Fearca), Orlando Martinez ao programa Costumbres Rurales, do Canal Rural argentino.



A entrevista foi ao ar no último dia 13 e o empresário destacou também a importância econômica do setor, em um país com entre 30 e 50 milhões de hectares plantados. E também falou da preocupação com a falta de informação por parte de movimentos ambientalistas e mesmo políticos

*Clique **AQUI** para ver a entrevista completa*

<https://youtu.be/GnEKVsDmp1k>

Entidades lançam edital de recursos para pesquisas sobre abelhas

03 / 12 / 17

Estão abertas até 9 de fevereiro as inscrições para consórcios de pesquisa interessados em recursos para desenvolverem estudos científicos sobre insetos polinizadores no Brasil. O edital de Chamada Pública CNPQ/MCTIC/Ibama/Associação Abelha nº 32/2017 saiu na última quarta-feira (dia 29) no Diário Oficial da União. Ao todo, são R\$ 2,8 milhões disponíveis para as pesquisas, que devem se inserir em uma das cinco linhas propostas para estudos:

- Pesquisa em patógenos e parasitas em abelhas nativas e em *Apis mellifera**
- Monitoramento e avaliação da situação das abelhas nativas no Brasil*
- Avaliação de ecotoxicidade de agrotóxicos para espécies nativas selecionadas*
- Quantificação e caracterização de recursos ambientais coletados por espécies de abelhas nativas*
- Avaliação bioeconômica do serviço de polinização na produtividade agrícola por cultura relevante*

As inscrições são via CNPq, que contribuiu com parte dos recursos (R\$ 300 mil). O restante do bolo está sendo financiado pela Associação Brasileira de Estudos



das Abelhas/A.B.E.L.H.A. (R\$ 1,9 milhão), Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações/MCTIC (R\$ 300 mil) e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis/IBAMA (R\$ 300 mil). Considerando as etapas de avaliação de elegibilidade das propostas e julgamento dos processos, mais os prazos de impugnação em cada etapa, o resultado final com os projetos que serão financiados deve sair no dia 11 de junho.

Entre os objetivos das pesquisas estão gerar informações sobre a realidade brasileira das abelhas, possibilitando a adoção de um modelo local de avaliação de risco ambiental de produtos químicos ou biológicos, apoio a sistemas agrícolas diversificados, gerar conhecimentos sobre patógenos e parasitas que atacam as colmeias, bem como gerar manuais de boas práticas agrícolas e apícolas, entre outros.

SETOR AEROAGRÍCOLA

A expectativa do Sindag é de que entidades e universidades parceiras aproveitem para apresentar ou integrar projetos que possam qualificar boas práticas aeroagrícolas em parceria com apicultores. Trabalhos com os quais o próprio sindicato da aviação agrícola poderia contribuir. Até porque a agenda do Sindag já abrange o apoio a iniciativas como o Projeto Colmeia Viva, do Sindiveg, e discussões envolvendo apicultores, políticos e entidades do agronegócio em São Paulo.

“Além disso, assim como o edital leva em conta a agenda dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU – da qual o governo brasileiro é signatário, o Sindag integra o Pacto Global da ONU”, ressaltou o diretor-executivo do sindicato, Gabriel Colle. “Enquanto a Agenda ODS prevê metas como acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável, nós estamos comprometidos, via Pacto Global, por exemplo, com o incentivo ao desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis. Ou seja, falamos todos a mesma língua”, completa Colle.

*Clique **AQUI** para acessar o Edital da Chamada Pública*

EUA: Profissionalismo, tecnologia e regulação

04 / 12 / 17

A responsabilidade de garantir aplicações sempre eficientes, em um universo altamente regulado e super fiscalizado, com diversas agências governamentais sempre de olho. Por outro lado, a satisfação de estar fazendo o que ama e com a certeza de estar ajudando a sociedade. Esse é o tom do artigo do jornalista Francis Zera, a partir dos bastidores das operações de uma empresa aeroagrícola da cidade de Warden, estado norte-americano de Washington. A matéria publicada, na última semana no portal Airline Reporter, retrata o profissionalismo dos operadores e pilotos, além de toda a tecnologia envolvida nas operações – realidade similar à do Brasil.

Com um detalhe interessante: o empresário Gavin Morse, entrevistado por Zera para a matéria, explicou que lá os operadores e pilotos evitam o termo crop duster (algo como pulverizador) porque remete a uma época em que as aplicações eram feitas com pó, com menos profissionalismo e tecnologias do que atualmente. Por isso eles preferem o termo aerial spraying (aplicação aérea), que não só é mais correta para o produto líquido, como é menos carregada de preconceito.

*Clique **AQUI** para ler a matéria ilustrada*

Sindag está em Savannah, para a 51ª Convenção da NAAA

04 / 12 / 17

O Sindag já está em Savannah, estado norte-americano da Georgia, para o 51ª Convenção Anual da Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA, na sigla em inglês). A programação começa nesta segunda-feira (dia 4) e vai até quinta (7), com palestras de fornecedores de equipamentos e indústrias químicas, além de discussões sobre segurança nas operações aeroagrícolas, encontros de negócios e discussões com especialistas de várias áreas ligadas ao setor aeroagrícola (equipamentos, técnicas, pesquisas, etc). Além, é claro, da mostra de equipamentos e aeronaves.



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

Veja **AQUI** a programação

O sindicato aeroagrícola brasileiro será representado no evento pelo presidente Júlio Kämpf, pela vice, Nelson Coutinho Peña, e pelo diretor-executivo Gabriel Colle. A delegação é a mesma que havia participado da edição de 2016, na Califórnia, segundo o acordo de aproximação institucional firmado em 2016 entre o Sindag e a NAAA.

A programação nos Estados Unidos teve ainda uma prévia no domingo, com cursos de manutenção e familiarização de turbinas. Além da presença e boa parte das palestras e debates, o Sindag está com um estande no evento, para divulgar o Congresso de Aviação Agrícola do Brasil 2018 – que vai ocorrer em Maringá/PR, apresentar o setor aeroagrícola brasileiro e trocar experiências. Além de fortalecer a relação com parceiros internacionais, como Air Tractor, Pratt & Whitney e outros.

Aeroagrícolas conseguem decisão favorável na Justiça Federal do PR

04 / 12 / 17

Três empresas aeroagrícolas do Paraná, que haviam tido os aviões interditados pela fiscalização do Ibama, conseguiram liminar na Justiça Federal para voltar a operar com as aeronaves na safra de verão 2017/2018. Isso enquanto se julga o mérito do caso. O juiz Fábio Delmiro dos Santos, da 1ª Vara Federal de Londrina, acolheu a argumentação das empresas aeroagrícolas, de a fiscalização do Ibama foi controversa, já que os agentes autuaram as empresas por não possuírem a licença ambiental do Estado, apesar do Instituto Ambiental do Paraná (IAP) ter informado formalmente que não cabe a ele o licenciamento da atividade aeroagrícola.

Inclusive conforme da declaração do IAP apresentada pelos empresários no momento da fiscalização. A autuação havia ocorrido durante a chamada Operação Deriva II, realizada em novembro nos Estados do Paraná, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, envolvendo também o Ministério Público Federal, Anac, e outros órgãos.



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

O juiz federal também considerou que, pelos documentos apresentados, as empresas estariam cadastradas no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e não haveria indicativo de outra infração cometida, já que estão em dia também com a Anac, com o Certificado de Operador Aeroagrícola (COA) e Autorização de Operação de Sociedade Empresária de Serviço Aéreo Público Especializado válidos. Além de trem a Autorização para prestar serviços aeroagrícolas no Estado do Paraná, emitida pelo Mapa. E “especialmente porque não há indicação de qualquer outra infração que tenha sido cometida pelas empresas, tampouco de que tenha sido exigido, em outra oportunidade, o licenciamento em questão”, argumentou em sua sentença.

O magistrado, no entanto, intimou o IAP para informar, no prazo de 10 dias, se as empresas aeroagrícolas estão realmente dispensadas da licença ambiental do Estado, segundo teria declarado na documentação apresentada pelos operadores.

BRASÍLIA

O processo que corre em Londrina abrange o caso mais emblemático citado pelo Sindag no último dia 29, na audiência com a participação do ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho, na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR) da Câmara dos Deputados. Na ocasião, o diretor do sindicato Thiago Magalhães e o assessor jurídico Ricardo Vollbrecht reclamaram da falta de critérios dos órgãos envolvidos nas operações conjuntas (que ocorreram também no Rio Grande do Sul.

A partir da sugestão do deputado Jerônimo Goergen, o ministro anunciou a criação de um grupo interministerial para discutir um marco regulatório sobre as competências de cada órgão no controle da atividade. O sindicato aeroagrícola deixou claro na ocasião que apoia as fiscalizações, mas destacou que as interpretações divergentes entre órgãos licenciadores e fiscais prejudica a própria segurança do setor produtivo, já que torna impossível saber o que é preciso para estar 100% em dia com a lei.

Segurança, formação de pilotos e tecnologias no primeiro dia da Convenção da NAAA

05 / 12 / 17

O segundo dia da Convenção Anual da NAAA, nesta terça (dia 5) em Savannah, na Georgia, está sendo com palestra sobre mercado e encontro de negócios durante toda a manhã. A tarde será de feira com instituições e fornecedores de tecnologias, equipamentos e produtos, no espaço da mostra de aeronaves e equipamentos. Onde o Sindag tem seu estande para mostrar as ações no Brasil e trocar experiências com os demais participantes.

A feira não abriu no primeiro dia do evento, ontem, que foi todo dedicado a palestras e discussões. Segundo o presidente do Sindag, Júlio Kämpf, a segurança foi destaque do primeiro dia de movimentação. “Principalmente a necessidade de melhoria na qualificação dos pilotos. Tanto que eles criaram um seminário especial para profissionais com menos de cinco anos de experiência na aviação agrícola”, ressaltou Kämpf, que, que encabeça a comitiva formada também pelo seu vice, Nelson Peña, e pelo diretor-executivo do sindicato, Gabriel Colle.

Os brasileiros assistiram também às palestras sobre segurança de voo da Agência Federal de Aviação (FAA, na sigla em inglês), onde foram colocadas ações que estão ocorrendo no País para diminuir os acidentes. “Além do seminário sobre novas tecnologias, abrangendo novidades em softwares, DGPSs, e praticamente tudo o que vai dentro da aeronave”, completou o diretor Gabriel Colle.

A segunda-feira teve também debates sobre tecnologias de drones e suas oportunidades. Porém, abordando também desafios, como adequação da legislação norte-americana, regulamentação de quem pilota e como a indústria vai atender às demandas do mercado garantindo a segurança para quem voa e quem está em solo. O dia terminou com um workshop da indústria química, com apresentação de produtos e sua eficiência nas lavouras.



Sociedade Rural do Paraná divulga nota de apoio à aviação agrícola

05 / 12 / 17

A Sociedade Rural do Paraná (SRP) divulgou ontem (dia 4) uma Nota de Apoio às Empresas de Aviação Agrícola, pelas interdições de aeronaves feitas de maneira arbitrárias no Estado, durante a Operação Deriva II, que abrangeu também o MT e o MS. A entidade refere-se aos casos de empresas autuadas pelo Ibama por não terem licença estadual, mesmo tendo apresentado aos fiscais federais documento do Instituto Ambiental



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

do Paraná (IAP) declarando isenção da licença do Estado para a atividade (que é regulada pelo Ministério da Agricultura).

Segundo a Nota, a entidade “encontra-se consternada com as interdições que entende serem arbitrárias realizadas pelo poder público, que tiraram de atividade empresas idôneas, desguarnecendo a agricultura paranaense e fulminando um de seus maiores aliados.” O documento também ressalta que a aviação é indispensável no modelo moderno de agricultura de precisão, onde se busca a otimização dos recursos, propiciando uma maior produção com o menor impacto ao meio ambiente.

A operação Deriva integra uma série de ações semelhantes desencadeadas nos Estados com forças-tarefas encabeçadas pelo Ministério Público Federal e do Trabalho. Apesar de apoiar, o Sindag manifestou preocupação com a falta de entendimento dos órgãos na sobreposição de competências, gerando casos como o das interdições ocorridas no Paraná – onde inclusive as empresas entraram com recurso na Justiça e conseguiram uma liminar para voltar a operar.

*Clique **AQUI** para ver a nota na íntegra*

Eficiência: Brasil consome menos agroquímicos do que Japão, França, Itália e vários outros países

06 / 12 / 17

As informações sobre o Brasil é o maior consumidor de agroquímico do mundo a partir unicamente do valor absoluto da quantidade de produtos utilizados é desconectada da realidade. Principalmente quando o tema é segurança na produção de alimentos no País. Ao se avaliar a quantidade de produto utilizada por hectare ou por tonelada de produto agrícola produzido, o consumo brasileiro de defensivos fica abaixo do volume utilizado em boa parte da Europa (Alemanha, França, Itália, Reino Unido, Espanha e Polônia) e de países como Japão, Corei do Sul, Canadá e Estados Unidos. Essa é a conclusão de um estudo



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

apresentado na última semana, no fórum Diálogo: Desafio 2050 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, pela Universidade Estadual Paulista em Botucatu (Unesp).

O evento ocorreu quinta-feira (dia 30), em São Paulo e foi promovido pela Agência das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (Fao), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Associação Nacional de Defesa Vegetal (Andef) e Associação Brasileira do Agronegócio (Abag). A apresentação da Unesp ficou a cargo do professor Caio Carbonari, um dos autores da pesquisa, e demonstrou, entre os dados curiosos, o fato de que o Japão, campeão mundial de longevidade da população, usa oito vezes mais agroquímicos que o Brasil.

A palestra de Carbonari foi no painel Mitos e Fatos e, segundo ele, a discussão em torno dos agroquímicos precisa, antes de tudo, ser trabalhada com dados e informações científicas. “A agricultura brasileira só conseguiu ter o avanço que teve com tecnologia, inovação e o uso de diversos insumos, entre eles os defensivos.” Para o professor, uma discussão mais efetiva implica em “olhar os indicativos de risco dos produtos e avaliar o risco do que nós estamos fazendo com esses produtos”.

*Clique **AQUI** para acessar a apresentação de Carbonari*

APROFUNDAR O DEBATE

O dado vai ao encontro do que o próprio Sindag tem manifestado em encontros, audiências públicas e entrevistas sobre uso de agroquímicos e segurança da aviação agrícola. Nesse sentido, o foco tem sido buscar aproximação com a sociedade para eliminar os mitos de uma análise simplista dos fatos e realmente aprofundar o debate frisando as boas práticas no campo. Inclusive em parceria com a indústria química.

A pesquisa da Unesp complementa um estudo parecido publicado no ano passado pela Unicamp. Na ocasião, a eficiência brasileira foi comprovada no trabalho do professor Luiz Lonardoní Foloni. Segundo ele, em quilos por hectare, o Brasil consome sete vezes menos defensivos do que a Holanda, seis vezes menos que o Japão, metade do que usa a França e menos do que é aplicado na Inglaterra, Alemanha e Estados Unidos. Isso apesar do Brasil chegar a três safras por ano e produzir sob um clima quente e úmido, que favorece a proliferação de insetos e doenças nas lavouras.

DEMANDA E SUSTENTABILIDADE

Entre as nove apresentações do fórum Desafio 2050, o representante da FAO no Brasil, Alan Bojanic, informou que os mais recentes estudos da ONU indicam que a população mundial deverá atingir a marca de 9,8 bilhões pessoas em 2050, estabilizando-se apenas em 2100, quando deverá atingir 11,2 bilhões. “Dessa forma, o volume total de alimentos a ser produzido no mundo deverá crescer em 70%, alcançando a marca de 2,6 bilhões de toneladas de grãos. Desse total, 8% deverá ser fornecido pelo Brasil”, explicou Bojanic.

Na temática da produtividade ambientalmente sustentável, o presidente da Cooperativa Agrícola de Maringá/PR (Cocamar), Luiz Lourenço, apresentou exemplos de sistemas produtivos que recuperam áreas degradadas com integração lavoura/pecuária. “Há exemplos de pecuaristas no interior do Paraná que conseguiram ampliar em até três vezes a produtividade do gado de corte apenas com práticas de recuperação de áreas degradadas”. Segundo ele, a estimativa é de que o Brasil possua cerca de 50 milhões de hectares de áreas que podem ser recuperadas para o plantio.

O encerramento do evento ficou a cargo do presidente da Embrapa, Maurício Lopes, com a palestra Caminhos para Chegar em 2030 e em 2050. Pare ele, o Brasil precisa utilizar iniciativas como o Código Florestal ou o programa de Agricultura de Baixo Carbono como uma verdadeira marca de país sustentável. “Temos de mostrar ao mundo que tivemos a coragem de adotar uma política na qual os produtores agrícolas destinam 20% de suas áreas para preservação ambiental. Nenhum outro país do mundo tem isso para oferecer. Essa deveria ser uma marca a ser trabalhada pelo Brasil no exterior”, concluiu Lopes.

Inovar recebe visita de estudantes de Agronomia

06 / 12 / 17

A empresa Inovar Aviação Agrícola, Sidrolândia/MS, recebeu na última semana uma turma de alunos de Agronomia da Universidade Católica Dom Bosco, de Campo Grande. Os estudantes passaram boa parte da manhã em campo na fazenda e, no final, tiveram uma palestra no hangar, com a equipe da empresa, sobre tecnologia de aplicação aérea, regulamentação e outros aspectos da atividade aeroagrícola. Os estudantes também tiveram contato com as aeronaves, viram de perto o funcionamento do pátio de descontaminação e o restante da estrutura da empresa.

Os estudantes devem voltar à empresa na próxima semana (dia 13), quando também participarão (junto com a equipe da Inovar, produtores e parceiros), da palestra Boas Práticas – Tecnologia de Aplicação, promovida pelo Sindag em parceria com a Syngenta. O evento faz parte do Projeto Sindag 2020 e terá outros quatro encontros no Estado.

No ano passado, a Inovar chegou a participar do Simpósio de Tecnologias do Agronegócio da universidade Dom Bosco. Na ocasião, levando a palestra Particularidades da aviação agrícola.



Professores de Moçambique visitam a Itagro Aviação Agrícola

06 / 12 / 17

A empresa Itagro Aviação Agrícola, de Alegrete/RS, recebeu na segunda-feira (dia 4) a visita de quatro professores de Agronomia de Moçambique, para conhecer de perto o funcionamento de uma empresa aeroagrícola. O grupo integra uma delegação de 32 professores universitários vindos da África, que estão em várias partes do país aprendendo sobre os sistemas de produção do Brasil. A Itagro foi indicada pelo Instituto Federal Farroupilha (IFF) Campus Alegrete para a visita técnica.

Os professores moçambicanos Ibraimo Leonardo, António Matabeira Joaquim Joia, Leonel Castigo Machanguangua e Alírio Dionildio Jeremias Matavel chegaram em Jalegrete na metade de novembro e ficam no município até sexta-feira (dia 8). Eles são participantes do Programa de Formação de Formadores de Moçambique em Ciências Agrárias. Trata-se de um convênio entre o Brasil e o país africano, por meio do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif).



Boas práticas serão tema em ciclo de palestras no MS

06 / 12 / 17

O Sindag e a Syngenta promovem, a partir da próxima segunda-feira (dia 11), um ciclo de palestras no Mato Grosso do Sul com o tema Boas Práticas – Tecnologia de Aplicação. A promoção faz parte do Projeto Aviação Agrícola 2020 e terá um encontro por dia, até a sexta (15), em cinco cidades diferentes e sempre em uma empresa associada. As palestras estarão a cargo do engenheiro agrônomo e professor Alisson Augusto Barbieri Motta, que é parceiro do programa Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS).

Os encontros são abertos a todas as empresas em cada região ou município e, além dos profissionais da aviação agrícola, podem participar também produtores rurais (especialmente clientes das empresas) e autoridades. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas [clikando AQUI](#).

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DOS ENCONTROS:

Dia 11 (segunda-feira), às 15 horas – Chapadão do Sul – na Tenoar Aviação Agrícola

Dia 12 (terça-feira), às 17 horas – São Gabriel do Oeste – Serrana Aviação Agrícola

Dia 13 (quarta-feira), às 14 horas – Sidrolândia – Inovar Aviação Agrícola

Dia 14 (quinta-feira), às 15 horas – Fátima do Sul – HP Aviação Agrícola – 15h

Dia 15 (sexta-feira), às 9h30 – Aral Moreira – Romaer Aviação Agrícola



Operadores recebem Ozires Silva em solenidade em Pederneiras/SP

06 / 12 / 17

Os empresários Jayme Telles Razuk Filho e Jose Maria Luporini de Freitas Pereira, da Direta Aviação Agrícola receberam o ex-ministro e co-fundador da Embraer (da qual também foi presidente), Ozires Silva para uma homenagem no aeroporto de Pederneiras/SP. O evento foi organizado pela prefeitura e ocorreu no dia 26 de novembro, marcando a oficialização do nome do aeroporto para Aeroporto Municipal a denominar-se Engenheiro Michel Cury. Já Ozires recebeu o título de Patrono do Complexo Aeroviário de Pederneiras.

A homenagem ao pederneirense Michel Cury ocorreu pelo fato dele ter participado, junto com Ozires, do projeto do EMB-110 Bandeirante, primeiro avião fabricado pela Embraer (que teve seu primeiro voo em outubro de 1968). Para os operadores aeroagrícolas, acabou sendo uma oportunidade para uma homenagem a mais para Ozires, que foi responsável também pelo projeto do modelo Ipanema, o primeiro avião agrícola brasileiro e que hoje responde por mais de 60% da frota nacional no setor.



EUA: Grande visitação no estande do Sindag, no segundo dia da convenção da NAAA

06 / 12 / 17

O segundo dia da 51ª Convenção da NAAA, nos Estados Unidos, nessa terça-feira, teve uma manhã de debates sobre mercado segurança operacional e ambiental. Mas para a delegação do Sindag presente ao evento, o destaque foi à tarde, com a grande movimentação no estande do sindicato aeroagrícola brasileiro no evento, que ocorre em Savannah, estado da Georgia. Empresários aeroagrícolas locais, bem como representantes de empresas de tecnologias, equipamentos e aeronaves conversaram com os representantes do Sindag.

Além disso, três empresas de equipamentos brasileiras também estão expondo no evento: Galindo DGPS, Porto Aero Equipamentos e Ferramentas e Zanoni Equipamentos. Todas aproveitando a porta aberta pelo Sindag para explorarem o mercado norte-americano. No total, a mostra da Convenção da NAAA tem 163 expositores e um público de 1,5 mil inscritos para a feira e os debates.

NAAA NO BRASIL

O próprio presidente da Associação Nacional de Aviação Agrícola dos EUA (NAAA, organizadora do evento), Dominique Youakim, conversou com o presidente do Sindag, Júlio Kämpf. Ele elogiou o trabalho da entidade brasileira e confirmou presença no Congresso de Aviação Agrícola do Brasil de 2018, que vai ocorrer em agosto, em Maringá/PR. Além disso, empresários locais também já confirmaram espaços na mostra de tecnologias e equipamentos do evento brasileiro.

A Convenção da NAAA vai até amanhã (dia 7) e a comitiva brasileira é composta também pelo que encabeça a comitiva formada também pelo seu vice-presidente do Sindag, Nelson Peña, e pelo diretor-executivo do sindicato, Gabriel Colle.





Comitiva do Sindag no último dia da convenção norte-americana de aviação agrícola

Brasil e Estados Unidos representam os dois maiores mercados mundiais do setor e iniciaram uma aproximação em 2016

A comitiva brasileira do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) entrou hoje no quarto e último dia de programação da 51ª Convenção Anual da Associação Nacional de Aviação Agrícola dos EUA (NAAA, na sigla em inglês), que ocorre em Savannah, estado da Georgia. O grupo é composto pelo presidente do Sindag, Júlio Kämpf, seu vice, Nelson Peña, e o diretor executivo da entidade, Gabriel Colle. Além de contatos com operadores locais e membros da NAAA para troca de experiências, os três também conversaram com fornecedores de tecnologias e equipamentos convidando-os para o [Congresso de Aviação Agrícola do Brasil, marcado para agosto de 2018, em Maringá/PR](#). E também abriram caminho para a participação de fornecedores brasileiros na feira norte-americana.

Segundo o acordo firmado em 2016 entre as entidades aeroagrícolas brasileira e dos EUA, até 2020 uma deve participar do congresso ou convenção da outra, com direto a estande. A programação conta com palestras de fornecedores de equipamentos e tecnologias, além de discussões sobre segurança nas operações aeroagrícolas, encontros de negócios e discussões com especialistas de várias áreas ligadas ao setor aeroagrícola (equipamentos, técnicas, pesquisas, etc).

Para o presidente do Sindag, a experiência é enriquecedora. “De um lado, estamos vendo de perto um mercado onde a aviação agrícola existe desde 1921 (no Brasil, o setor atua desde 1947), mas com problemas e demandas muito parecidos com os nossos e soluções que podemos adaptar ao Brasil. Por outro lado, alguns fornecedores de aviões e tecnologias já acordaram para o mercado brasileiro (o segundo maior do mundo), mas há muitos que começam a ter nossa real dimensão pela presença do Sindag no evento da NAAA”, explica o presidente do sindicato aeroagrícola brasileiro, Júlio Kämpf. “Sem falar da via de mão dupla: fornecedores brasileiros também estão buscando cada vez mais os horizontes dos Estados Unidos”, completa.

PROGRAMAÇÃO

A programação desta quinta-feira está tendo foco em novidades tecnológicas e segurança operacional. Destaque para o seminário da Fundação Nacional de Pesquisa e Educação para a Aviação Agrícola (NAAREF), uma entidade sem fins lucrativos que promove a pesquisa, transferência de tecnologia e educação avançada para operadores e pilotos.

O roteiro do dia teve também um workshop sobre operações aeroagrícolas noturnas, com especialistas no uso de equipamentos de visão noturna na atividade, além de um bate-papo sobre mitos e verdades a respeito dos equipamentos de segurança. Na parte comercial, as fabricantes Thrush e Air Tractor (que fornecem aeronaves também para o mercado brasileiro).

Esses e outros temas estão tratados até às 5h45 (8h45 no horário de Brasília), quando ocorre o banquete de encerramento, com a premiação dos operadores e pilotos que foram destaque em 2017 e a posse da diretoria da NAAA para 2018.

ESTANDE BRASILEIRO

O espaço do Sindag foi bastante procurado pelo público norte-americano. Bem mais do que no ano passado, quando a entidade participou pela primeira vez do evento. “Os empresários, pilotos e fornecedores se dizem impressionados com o nível de organização do setor aeroagrícola no Brasil e até pelo seu tamanho”, explica o diretor Gabriel Colle. Além da conversa com os público norte-americano, o Sindag levou à convenção em Savannah um informativo em inglês resumindo as principais ações ocorridas no Brasil no último ano.



Congresso no PR, ações de operadores brasileiros e muito mais na revista da Fearca

10 / 12 / 17

Os preparativos para o Congresso de Aviação Agrícola do Brasil em 2018, o esforço dos operadores brasileiros em ações de aproximação com a sociedade e a reunião do presidente Júlio Kämpf com o ministro da Agricultura, Blairo Maggi, são destaque na edição nº 20 da revista Aviación Agrícola (páginas 48 a 50). A publicação da Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (Fearca) conta também com reportagens sobre a importância da aviação agrícola na saúde pública – para combater doenças que já causaram milhões de mortes ao longo da história – e sobre como a falta dos agroquímicos teria gerado fome no mundo.

A revista traz ainda uma entrevista de seis páginas com o presidente da Fábrica Argentina de Aviones Brigadeiro San Martin (Fadea), sobre a retomada de fôlego da empresa – inclusive com o protocolo de intenções firmado com a Fearca para a compra de 10 aviões PA-25 Puelche II. E, na página da Associação das Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai (Anepa), o esforço dos operadores do país vizinho para desmistificar o setor.

Isso e muito mais pode ser conferido também na versão eletrônica da revista, abaixo:

https://issuu.com/federacionargentinadecamarasagroaer/docs/fearca_20_-_final_issuu

EUA: Comitiva do Sindag visita a Thrush, em Albany, Georgia

11 / 12 / 17

O presidente do Sindag, Júlio Kämpf, seu vice, Nelson Peña, e o diretor-executivo da entidade, Gabriel Colle, visitaram na última sexta-feira (dia 8) a fábrica da Thrush Aircrafts, em Albany, estado norte-americano da Georgia. A comitiva brasileira aproveitou a estada no País após a participação na 51ª Convenção da NAAA, encerrada no dia anterior em Savannah, no mesmo estado. O grupo foi recebido pelo vice-presidente de vendas da empresa, Eric Rojek, e a conversa abrangeu a possibilidade de parcerias entre a empresa e o sindicato, visando ações de fortalecimento do setor no Brasil.

Também esteve em pauta a participação da Thrush no Congresso de Aviação Agrícola do Brasil do ano que vem, em Maringá/PR. A fábrica fornece aviões agrícolas para o mundo todo e Rojek reforçou a importância do Brasil para a estratégia de mercado da Thrush, que inclusive possui um escritório na cidade goiana de Anápolis.





Congresso de 2018 ganha logo e tem seu primeiro patrocinador

A norte-americana Air Tractor foi a primeira empresa a confirmar seu patrocínio para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, que vai ocorrer de 6 a 8 agosto do ano que vem, em Maringá/PR. Parceira e apoiadora de longa data dos congressos do Sindag, a fabricante já era uma das 34 empresas que haviam confirmado participação no evento de 2018. Além disso, o Congresso teve este mês também a aprovação de seu logo, que a partir de agora deve figurar nos materiais de divulgação do evento.

A edição de 2018 – que deixou de se chamar Congresso Sindag pela abrangência que conquistou em sua trajetória – já nasce com a meta de ser maior ainda do que a edição deste ano, ocorrida em Canela/RS e que já havia sido recordista. Só a mostra de tecnologias e equipamentos já tem mais de um terço de seus 100 estandes reservados (em 2017 foram 71 espaços no total) e a expectativa é de que o público no ano que vem chegue a 3 mil pessoas nas palestras, debates e circulando pela feira.

O Congresso de Aviação Agrícola vai ocupar um pavilhão de 6 mil metros quadrados no Parque Internacional de Exposições Francisco Feio Ribeiro, dentro da cidade. Ou, como é mais conhecido, Parque da Sociedade Rural de Maringá, que administra o espaço e é parceira do Sindag no evento. A programação este ano não ocorre em aeroporto, mas terá demonstrações aéreas

no primeiro dia, no Aeródromo Recanto das Águias (cerca de 10 quilômetros ao norte da cidade).

O mapa dos espaços do Congresso já pode ser conferido no site do Sindag, assim como estão abertas as reservas de estandes. Outras informações estão sendo colocadas aos poucos na página do evento, que pode ser acessada diretamente [clicando AQUI](#).



Sindag participa de seminário sobre abelhas e agroquímicos no MS

14 / 12 / 17

O Sindag participou nesta semana, no Mato Grosso do Sul, do Seminário de Polinizadores, realizado pela Comissão de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos do Estado. O evento ocorreu na segunda-feira (dia 11) e o sindicato aeroagrícola foi representado pelo secretário-executivo Júnior Oliveira, que apresentou um painel sobre a aviação agrícola, reforçando principalmente as ações do setor na segurança ambiental e aproximação com os apicultores. Ele destacou o trabalho do Sindag junto a parceiros do setor agrícola para desenvolver projetos que permitam uma melhor comunicação entre produtores rurais e criadores de abelha, como mapeamento de colmeias e manejo integrado com as culturas.

Esse também foi o foco da fala da gerente de Uso Correto e Seguro de Defensivos do Sindiveg, Paula Arigoni, que abordou o Projeto Colmeia Viva.



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

Paula apresentou o Colmeia Viva App, um aplicativo em que agricultores podem identificar áreas de atividades agrícolas e apícolas, assim como os criadores de abelhas podem receber comunicados sobre aplicações e tomar medidas de proteção sobre a cultura.

O evento teve as apresentações também da a bióloga e professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Generosa Sousa Ribeiro, sobre intoxicação de abelhas por agrotóxicos; do mestre em biologia animal Marcos Wolf, sobre a atuação da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (Iagro) em fiscalizações e denúncias de irregularidades envolvendo agroquímicos, e do Ibama, sobre registro de agrotóxicos e polinizadores. Entre outros temas.

O Sindag integra desde abril a Comissão de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos do MS, como forma de manter um diálogo aberto com a sociedade e promover o aprofundamento dos debates envolvendo produção agrícola e uso de agroquímicos.

*Clique **AQUI** para acessar a notícia sobre o evento no site do MPF/MS, com os links para todas as apresentações*



Reportagem aborda mitos e verdades sobre alimentos

14 / 12 / 17

Os mitos e verdades sobre os alimentos foram tema da reportagem principal do caderno Campo e Lavoura, do Jornal Zero Hora, de Porto Alegre/RS. A matéria saiu na edição do último final de semana, assinada pela jornalista Joana Colussi, que contrapôs, por exemplo, o tão propagado “título” do Brasil como maior consumidor mundial de agrotóxicos. “Mas quando os números são analisados pela proporção de área cultivada, o Brasil cai para a sétima posição – atrás do Japão, Coreia, Alemanha, França, Itália e Grã-Bretanha”, pondera.

Joana ouviu especialistas da área médica, de biotecnologia e de agronomia para constatar que os alimentos convencionais, desde que produzidos com boas práticas de cultivo, são tão saudáveis e seguros quanto os orgânicos. E que a discussão em torno dos transgênicos – do ponto de vista do que chega ao consumidor, é algo ultrapassado. Isso entre outros questionamentos.

*Veja **AQUI** a matéria completa*

Sindag participa de confraternização no Seripa V, que anuncia curso para 2018

14 / 12 / 17

*O Sindag participou na manhã desta quinta-feira (dia 14) da confraternização de final de ano do Quinto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SERIPA V), em Canoas/RS. O sindicato aeroagrícola foi representado pelo diretor-executivo, Gabriel Colle, e pelo empresário Alan Sejer Poulsen (*Taim Aero Agrícola Ltda*). Eles foram recebidos pelo comandante da Ala 3 (antigo Quinto Comando Aéreo Regional), brigadeiro do ar Arnaldo Silva Lima Filho, e pelo chefe do Seripa V, tenente-coronel aviador Leonardo Pinheiro de Oliveira.*

CURSO



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

Os oficiais elogiaram a seriedade da atuação do Sindag, principalmente no incentivo à qualificação do setor aeroagrícola no Estado e no País. Eles também adiantaram aos representantes do setor aeroagrícolas que já foi marcada a edição 2018 do Curso de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos para a Aviação Agrícola (CPAA-AG): será de 30 de julho a 10 de agosto, na área do Grupamento de Canoas – antigo 5º Comar (Avenida Guilherme Schell, 3950, Bairro Fátima, em Canoas).

As inscrições serão abertas mais adiante e, como ocorre todos os anos, o curso será voltado para pilotos, gestores, técnicos e colaboradores de empresas que estejam ligados ao segmento aeroagrícola.



Colle, tenente-coronel Leonardo, brigadeiro Arnaldo e Poulsen

Prevenção de acidentes foi tema de simpósio em GO

14 / 12 / 17

A prevenção de acidentes foi a tônica da programação do 3º Simpósio Sul Goiano de Segurança de Voo, ocorrido na última terça-feira (dia 12), no hangar da empresa Aerotek Aviação Agrícola, em Quirinópolis. A promoção foi do Sexto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SERIPA VI) e do Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA), com apoio da anfitriã. O sócio-gerente da Aerotek e diretor do Sindag Tiago Textor deu as

boas-vindas aos participantes e falou sobre a importância do encontro, que é apoiado pela empresa desde sua primeira edição (em março de 2015).

Cerca de 40 profissionais – entre pilotos, empresários, mecânicos e pessoal de apoio de vários municípios da região – participaram do encontro, que teve uma tarde de palestras. Por parte do Seripa VI, o tema Prevenção de Acidentes ficou a cargo do major-aviador Oziel Itá Jára Barbosa Silveira e do capitão-aviador Waldinei Carlos da Cruz Barbosa, ambos da Seção de Investigação do órgão. Já o narrador oficial do Comitê Brasileiro de Acrobacia Aérea e membro honorário da FAB Oswaldo Gonçalo Nogueira Ramos (Vadico) abordou aspectos psicológicos na segurança operacional. O diretor de Segurança de Voo do SNA, Mateus Ghisleni, falou sobre as fases e importância do planejamento de voo e os riscos da colisão contra redes de energia. Também pelo SNA, o diretor jurídico Victor Soares abordou o tema Relações e Responsabilidades dos Pilotos e Empresários.



Sindag divulga relatório bimestral do Aviação Agrícola 2020

15 / 12 / 17

O Sindag divulgou neste mês o relatório das atividades de outubro e novembro do projeto Aviação Agrícola 2020. Entre os principais tópicos, estão o fechamento de ano do projeto Sindag na Estrada, além da cobertura da mídia à atuação da aviação agrícola no combate aos incêndios florestais em diversas áreas de preservação ambiental no País.



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

Também foram destaque as palestras de empresas aeroagrícolas para estudantes e para a comunidade, bem como os encontros sobre boas práticas promovidos pela Syngenta para operadores e pilotos. Isso entre outras ações.

A Syngenta é patrocinadora do Aviação Agrícola 2020, que tem como objetivo geral melhorar a imagem da aviação agrícola brasileira. Já no rol dos objetivos específicos estão:

- Capacitar os diferentes atores envolvidos no processo da aviação agrícola brasileira;*
- Subsidiar a imprensa brasileira com informações assertivas acerca do setor;*
- Fortalecer cada vez mais a relação com as empresas e entidades parceiras do Sindag;*
- Ampliar o volume de serviços oferecidos pelo Sindag em todo o território nacional;*
- Dar visibilidade para as empresas e entidades que acreditam nos projetos do Sindag;*
- Incrementar as ações em prol do agronegócio brasileiro, setor que vem se destacando nos últimos anos;*
- Aumentar o número de empresas associadas ao Sindag;*
- Buscar níveis cada vez melhores de eficácia em todas as ações que são executadas através do Sindag;*
- Ampliar a participação da aplicação aérea no segmento de aplicação de defensivos agrícolas, sementes e fertilizantes agrícolas, no combate a incêndios e campos e florestas e na proteção à Saúde Pública.*

*Clique **AQUI** para conferir o relatório completo*

Sindag participa da posse da nova diretoria da Aprosoja/MT

15 / 12 / 17

O Sindag esteve presente na cerimônia de posse da nova diretoria da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja) para o triênio 2018/2020. A cerimônia ocorreu na noite de quinta-feira (dia 14), no espaço Cenarium Rural, em Cuiabá. O sindicato aeroagrícola foi representado pelo empresário Adilson José Frizon (Neko Gaudério), da Agrisul Aviação Agrícola. A cerimônia contou com a presença do governador mato-grossense, Pedro Taques, deputados estaduais, federais e senadores, além de representantes de diversas entidades agrícolas do Estado.

“O Sindag foi mencionado com destaque na cerimônia”, ressaltou Frizon, sobre o momento da posse do novo presidente da Aprosoja, Antônio Galvan destacou “os desafios dos produtores rurais do Brasil, que ao mesmo tempo em que são vistos como fundamentais para a manutenção da economia do país também levam a pecha de vilões”. Também foram empossados na ocasião 170 delegados eleitos, que são os representantes da associação nos 24 núcleos da Aprosoja no interior do Estado.

*Clique **AQUI** para ver a cobertura da cerimônia no site da Aprosoja*



Antônio Galvan e Neko Gaudério

Segue articulação com Mapa para fortalecimento do setor aeroagrícola

16 / 12 / 17

O Sindag segue articulação com a área técnica do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para a definição de uma estratégia conjunta para o fortalecimento do setor aeroagrícola. A movimentação é resultado de uma reunião ocorrida em 21 de novembro, entre o presidente do sindicato aeroagrícola, Júlio Kämpf, com o ministro Blairo Maggi. Na ocasião Maggi, acompanhado de assessores, recebeu a comitiva que tinha também o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, e o assessor parlamentar José Araújo.

Depois disso, Araújo teve um encontro no dia 8 de dezembro com o chefe de gabinete do ministro, Coaraci Castilho, para operacionalizar as ações alinhadas na reunião de novembro. O tema está agora na Divisão de Mecanização e Aviação Agrícola (DMAA) do Mapa, para um diagnóstico de possíveis caminhos para valorização do setor e para eliminar a desinformação sobre a competência do Mapa sobre sua regulação – tanto junto a outros órgãos federais quanto nas esferas estadual e municipal.

Na audiência de novembro, o Sindag cobrou de Maggi maior atenção do Mapa em relação ao setor aeroagrícola, por exemplo, com relação a projetos de leis em estados e municípios pretendendo limitar ou mesmo proibir o setor – muitas vezes sem qualquer base técnica. O ministro adiantou que pretendia dar maior representatividade à aviação agrícola, tanto nas discussões sobre competências de fiscalização quanto nas ações de fomento.

Drones para resgate na água e para monitoramento de lavouras

17 / 12 / 17

A empresa SkyDrones, de Porto Alegre/RS, está com duas inovações em drones sendo apresentadas ao mercado brasileiro. A primeira delas é um sistema de



Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

resgate acoplada ao modelo Phantom 4, da chinesa DJI (um dos mais comuns no Brasil), que transforma o aparelho em uma plataforma capaz de salvar vítimas de afogamento. Trata-se do SARtube (do inglês Search and Rescue, busca e salvamento), que lança um salva-vidas que infla automaticamente em contato com a água. Tudo isso pesando 341 gramas.

O SARtube foi apresentado no último dia 11 na sede do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul (CBMRS), em Porto Alegre. O CEO da SkyDrones, Ulf Bogdawa, teve uma reunião com o comandante-geral da corporação, coronel Cleber Valinodo Pereira; com o subcomandante, coronel Evaldo Rodrigues de Oliveira Junior e o capitão Ricardo Arrubes Tomaz, do 1º Batalhão de Bombeiros Militares da capital gaúcha.

A expectativa agora é que seja agendada uma demonstração do equipamento no litoral gaúcho.

MONITORAMENTO

A segunda novidade, na verdade em fase de testes finais em Rio Verde/GO, é um drone híbrido para monitoramento de lavouras. O aparelho, que está sendo desenvolvido pela empresa norte-americana AeroVironment, decola verticalmente (como helicóptero), voa horizontalmente (como avião) e faz automaticamente todo o levantamento por imagens em RGB e multiespectral na área. Depois, retorna ao ponto de partida e pousa verticalmente.

Logo após o pouso, o drone já envia todas as imagens processadas para o tablet do operador, que pode conferir desde as fotos simples da propriedade até as imagens multiespectrais que indicam, por exemplo, os pontos com ataque de doenças, pragas ou com algum problema nutricional, permitindo uma ação rápida e precisa do produtor para evitar perdas.

Trata-se do primeiro aparelho de uso civil da AeroVironment, que é a maior fornecedora de aeronaves não tripuladas para as forças armadas dos Estados Unidos. O Quantix que está voando no Brasil é um de cinco aparelhos em testes no mundo (os outros quatro estão nos EUA). Eles devem fornecer o feedback para os ajustes finais do modelo, antes de seu lançamento no mercado, no início de 2018.

SKYDRONES

Fundada em 2008 e associada ao Sindag desde o início deste ano, a SkyDrones é provavelmente a primeira empresa de aparelhos não-tripulados no mundo a se filiar a uma entidade aeroagrícola. Ela é especializada em soluções para a agricultura, inspeção de redes elétricas, mineração. “Nós buscamos o aparelho



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

e a tecnologia conforme a necessidade do cliente”, explica Bogdawa. “Se não encontramos no mercado o que necessitamos, aí nós fabricamos”, completa.

A empresa possui quatro modelos de fabricação própria: o Pelicano, para pulverização de lavouras; o Strix-E, para inspeção de redes de alta tensão; Strix-AG, para monitoramento em lavouras, e o Zangão, que faz desde o monitoramento de áreas agrícolas até a geração de mapas de ventos para parques eólicos.

A SkyDrones também tem parcerias com empresas da Alemanha, Coréia do Sul, Estados Unidos, Suíça e China, garantindo um intercâmbio de tecnologias e constante atualização dos equipamentos e softwares disponibilizados no mercado.



Apresentação do sistema SARtube ao comando dos bombeiros no RS – coronéis Evaldo e Cléber com Bogdawa

Palestras movimentaram aviação agrícola e profissionais do agro no MS

17 / 12 / 17

A última semana foi de encontros sobre boas práticas e aperfeiçoamento técnico para operadores, pilotos, equipes de apoio, produtores e revendedores de produtos no Mato Grosso do Sul, por conta do ciclo de palestras promovido pelo Sindag e Syngenta. Com o tema Boas Práticas – Tecnologia de Aplicação, a programação integrou o Projeto Aviação Agrícola 2020, que é patrocinado pela Syngenta, e percorreu cinco municípios entre a segunda e a sexta-feira (dias 11 a 15), reunindo em cada um deles público local e de cidades próximas, em palestras realizadas em hangares ou salas de empresas associadas ao Sindag.

As apresentações estiveram a cargo do engenheiro agrônomo e professor Alisson Augusto Barbieri Motta, da empresa AgroEfetiva, parceira do programa Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS). O foco principal foi na prevenção à deriva e na responsabilidade de todos os profissionais pela boa imagem do setor. As palestras abordaram os princípios do CAS, passando pelo uso de tecnologias de ponta na aviação, regulagem dos equipamentos, segurança e vantagens do setor aeroagrícola.

Segundo Motta, a quantidade de público foi dentro das expectativas e a receptividade foi excelente. “O pessoal participou bastante, fazendo muitas perguntas.” Um diferencial bastante positivo foi justamente a participação também de agricultores, agrônomos e revendedores de produtos. “Estamos mostrando o quanto a aviação é segura e o que é preciso para garantir isso”, resumiu o palestrante.

EMPRESAS

Para o empresário Guilherme Barini, da Tenoar Aviação Agrícola, de Chapadão do Sul, a palestra faz a diferença mesmo para que já está há muito tempo no ramo. “É importante para atualizar e conscientizar a turma sobre tecnologias e procedimentos”, completou. A Tenoar sediou o encontro da segunda-feira (11), que teve cerca de 30 participantes – entre pessoal da empresa e de fazendas próximas.

Na terça, foi a vez da Serrana Aviação Agrícola, em São Gabriel do Oeste. “A turma foi bastante eclética e a palestra foi muito produtiva. Reunimos pessoal da empresa, produtores e representantes de vendas”, assinalou o empresário Caio Balzan. Já na quarta a movimentação foi em Sidrolândia, no hangar da Inovar Aviação Agrícola, onde, segundo a empresária Ana Maria Stival, reuniram-se cerca de 30 pessoas. “O pessoal gostou muito da palestra, que foi enriquecedora”, ressaltou.

Em Fátima do Sul, o encontro foi na HP Aero Agrícola, na quinta. Onde o empresário Sebastião Garcia Diogo engrossou a boa repercussão da iniciativa: “Estaremos sempre com as portas abertas para ações desse tipo”. Sensação experimentada também em Aral Moreira, na sexta, no fechamento do roteiro de palestras. “Manhã muito produtiva”, resumiu Roni Cordeiro, da Romaer Aviação Agrícola, onde a plateia teve cerca de 20 participantes.

FECHANDO

O

ANO

A movimentação no MS encerrou uma programação que em outubro teve encontros promovidos em parceria com empresas aeroagrícolas de São Paulo em outubro. Ainda no mesmo mês, as discussões sobre boas práticas na parceria Sindag/Syngenta/CAS foram incluídas também nos dois encontros que fecharam

o ciclo do projeto Sindag na Estrada, em Rio Verde/GO e Primavera do Leste/MT.



Segunda-feira – Tenoar Aviação Agrícola



Segunda-feira – Tenoar Aviação Agrícola



Segunda-feira – Tenoar Aviação Agrícola



Terça-feira – Serrana Aviação Agrícola



Terça-feira – Serrana Aviação Agrícola



Quarta-feira – Inovar Aviação Agrícola



Quinta-feira – HP Aviação Agrícola



Sexta-feira – Romaer Aviação Agrícola



Sexta-feira – Romaer Aviação Agrícola



Sexta-feira – Romaer Aviação Agrícola



Sexta-feira – Romaer Aviação Agrícola



Sexta-feira – Romaer Aviação Agrícola



Sexta-feira – Romaer Aviação Agrícola

Combate a incêndios e dia de campo são destaque na AgAir Update

18 / 12 / 17

A revista AgAir Update destacou este mês, em suas duas edições norte-americanas (a normal e a AirFire e Forestry) o trabalho da aviação agrícola brasileira no combate aos incêndios no Parque Nacional de Brasília, entre agosto e setembro. A matéria, claro, está também na edição em português, que destaca também o dia de campo realizado pela Aeroagrícola Santos Dumont, PBA Aviation e Nova Era Aviação Agrícola com alunos das Universidades Federais do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e de Santa Maria (UFSM), além da Universidade Estadual do RS (Uergs) e Escola Técnica Agrícola de Cachoeira do Sul.



Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | [Youtube](#)

No caso do dia de campo, a atividade ocorreu em novembro. As edições de dezembro da AgAir Update são com uma retrospectiva dos principais fatos do ano para a revista.

*Clique **AQUI** para conferir a versão eletrônica da edição em inglês...*

*...e **AQUI** para ver a edição em português*

Argentina: Província de Salta vai investir equivalente a R\$ 1,3 milhão contra gafanhotos

19 / 12 / 17

O governo da província de Salta, na Argentina, anunciou o investimento de 7 milhões de pesos argentinos (equivalente a pouco mais de R\$ 1,3 milhão) em ações para o combate a gafanhotos. O recurso deve ser usado para custeio de pulverizações aéreas e terrestres, compra de equipamentos e produtos, treinamento de agricultores, contratação de profissionais técnicos e outras despesas. A notícia foi publicada domingo (dia 17), no jornal El Tribuno de Salta.

O investimento vai ocorrer em três parcelas, conforme um acordo firmado no último dia 13, entre o Ministério (equivalente a secretaria estadual no Brasil) da Produção, Trabalho e Desenvolvimento Sustentável de Salta e a Federação das Entidades Rurais da província (Federsal). Os ataques de gafanhotos na província começaram no início do ano e se intensificaram desde então.

EMERGÊNCIA E PÂNICO

Por conta do tamanho do problema com os gafanhotos, em julho o Serviço Nacional de Saúde e Qualidade Agroalimentar argentino (Senasa), declarou a emergência fitossanitária até 31 de agosto de 2019 (Resolução nº 438-E / 2017). O que facilitaria a adoção de medidas de prevenção, controle e monitoramento da praga.

Em setembro, produtores da cidade de La Viña, a cerca de 100 quilômetros de Salta (capital da província) relataram uma nuvem de gafanhotos que escureceu

o céu por cerca de 40 minutos, gerando pânico entre os agricultores. Entre os municípios mais afetados pelo problema, estão Valle de Lerma, Orán, Tartagal, Anta, Metán e Rosario de la Frontera.

Os gafanhotos também causaram prejuízos na província de Jujuy Chaco, Santiago del Estero e Tucumã. Em outubro, autoridades da Argentina, Paraguai e Bolívia firmaram um acordo para combater os insetos, já que as nuvens estavam se movimentando na área de sua tríplice fronteira. A Argentina já havia sofrido entre 2015 e 2016 o maior ataque de gafanhotos dos últimos 50 anos, quando o problema começou em Santiago del Estero e se espalhou para as vizinhas Tucumán e Catamarca.

Bem antes disso, em fevereiro, a Bolívia chegou a pedir ajuda internacional para combater uma praga de gafanhotos que desde o final de janeiro havia dizimado 1,2 mil hectares de lavouras na região de Santa Cruz, a maior produtora de alimentos do país. Na época, a Argentina enviou cinco técnicos do Senasa e do Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária (INTA) ao país vizinho, para apoiar as ações contra os insetos.

*A espécie que ataca na região é a *Schistocerca cancellata*, que atinge entre 5,5 e 6,5 centímetros de comprimento. As fêmeas podem colocar cerca de 180 ovos a cada 10 dias, que são enterrados no solo. Os gafanhotos se alimentam principalmente de folhas e atacam desde hortigranjeiros até a pastagem, passando pela soja, milho, girasol, alfalfa, cevada e videiras, enfim, praticamente todos tipos de culturas.*



Acordo foi firmado entre o Secretário de Assuntos Agrários do Ministério da Produção, Matías Uriburu Austerlitz e Javier Elizalde, da Federsal, junto com o gerente da Associação de Produtores de Grãos do Norte argentino (Prograno), Lisandro De los Ríos.

Aprosoja e comentarista criticam recomendação do MPF sobre aviação agrícola

23 / 12 / 17

O presidente da Associação dos Produtores de Soja de Goiás (Aprosoja/GO), Bartolomeu Bras, e o comentarista do Canal Rural em Brasília, Benedito Rosa, criticaram a recomendação do Minsitério Público Federal (MPF) sobre o regramento na licença de empresas de aviação agrícola. Os promotores querem que o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa) suspenda emissão de licenças revise as já existentes enquanto essas não tiverem autorização dos órgãos estaduais. Medida que é criticada também pelo Sindag, pela falta de coerência com a realidade e a própria legislação do setor – que é federal.

Foi durante o programa Mercado e Cia, exibido na última quinta (dia 21). “Não podemos viver de recomendação, senão o campo não trabalha”. A fala foi do presidente da Associação dos Produtores de Soja de Goiás (Aprosoja/GO), Bartolomeu Bras, sobre a medida tomada na última semana pelo Minsitério Público Federal (MPF), sugerindo que o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa) suspenda emissão de licenças para empresas de aviação agrícola e revise as já existentes enquanto essas não tiverem licença dos órgãos estaduais. A expectativa segundo Bras é de que o Mapa tenha o bom senso de não acatar a recomendação. “Temos que rebater com argumetnos técnicos e isso nós temos de sobra.”

O comentarista Benedito Rosa, do Canal Rural em Brasília, foi na mesma linha. Para ele, apesar da intenção do MPF ter sido boa, demonstra que foi tomada sem conhecimento da realidade e das tecnologias do campo. “Imagine o MPF recomendar à Fiesp (Federação das Indústrias de São Paulo) ou à CNI (Confederação nacional da Indústria) a suspensão imediata da fabricação de um tipo de tinta, determinado produto ou de um modelo de automóvel, até que o órgão ambiental se manifeste”, exemplificou.

“Mas no campo sempre aparece alguém que desconhece o setor e as tecnbologias usadas e recomenda alguma coisa no meio do processo produtivo.” Rosa lembrou que pelo menos 30% da soja, que é o carro-chefe da economia no campo, depende da aviação agrícola. Ele lembrou também a importância da aviação pela sua agilidade: “o produtor programa sua atividade e às vezes aparecem fenômeno que não estavam na programação de ninguém,

com um funco ou uma doença. E aí precisa agir rápido porque a planta é um ser vivo. Se não cosnertar naquela hora perde-se a produção”. O comentarista ainda completou: “Os colegas do MPF não conhecem e acham que a aviação está às tontas jogando veneno apra todo o lado. Há regras, há normas e os órgãos as cobram.”

*Clique **AQUI** para ver a matéria com a entrevista e o comentário*

Site do Sindag ganha dois novos colunistas

24 / 12 / 17

Em um texto, uma análise sobre o uso dos defensivos agrícolas e a biotecnologia como alvos de questionamentos, equívocos interpretativos e processos difamatórios. Isso paralelo a uma realidade onde os alimentos geneticamente modificados e a evolução das técnicas agrícolas geram um aumento de produtividade que garante a segurança alimentar de modo ambientalmente sustentável.

Em outro artigo, o bom trabalho feito pelo setor aeroagrícola em mobilizar operadores e parceiros justamente para fazer frente a desafios políticos e ideológicos para esclarecer à sociedade sobre a importância do setor aeroagrícola e o agronegócio. Mais do que isso, para tentar banir o uso da falta de informação em manobras muito mais de caráter eleitoreiro do que no real interesse da sociedade. E tudo analisado a partir do exemplo da mobilização dos operadores e pilotos para barrar um projeto de proibição na cidade paulista de Americana.

*Esses foram os trabalhos de estreia, respectivamente, do vice-presidente de Agronegócio da Associação Comercial, Industrial e de Serviços (Acise) de Espumoso/RS, Henrique Kleber, e do assessor jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht, no time de colunistas do sindicato aeroagrícola. O trabalho deles e de outros 24 profissionais e pesquisadores, com diversas visões sobre o setor, podem ser conferidos em nosso site (*clique **AQUI** para acessar a lista*).*

Aviação agrícola ganha importância na indústria aeronáutica argentina

26 / 12 / 17

O ano de 2017 está fechando com bons ventos por parte da aviação agrícola para a Fábrica Argentina de Aviones Brigadier General San Martín (Fadea), situada em Córdoba. Enquanto por um lado o governo Argentino não se decide pela compra do jato IA-63 Pampa III, desenvolvido pela empresa, e a fábrica ainda trabalha em sistemas no projeto do jato de transporte militar KC-390 (da brasileira Embraer), o setor aeroagrícola representou a volta às exportações depois de 25 anos.

Tudo graças à encomenda de dois PA-25 Puelche – modelo local do norte-americano Piper Pawnee, cujos direitos agora pertencem à fábrica argentina – por uma empresa aeroagrícola da Colômbia. Aviões esses encomendados em agosto e cuja entrega estava programada para este final de ano. Aliás, a escolha pelo Puelche tem tudo a ver com a familiaridade dos operadores colombianos com o modelo, já que a maior parte da frota aeroagrícola do país é formada por Pawnees. Tanto que a única escola de pilotos agrícolas da Colômbia utiliza um raro PA-25 biplace (possivelmente único no mundo) em suas instruções.

Além disso, em outubro a Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (Fearca) entregou Fadea uma carta de intenções para a compra de 10 aviões Puelche II. A ideia é incentivar o início da substituição de cerca de 400 aviões comuns adaptados para o trabalho aeroagrícola que ainda operam no país. Isso além de incentivar a indústria nacional, conforme o presidente da Fearca, César Antonietti.



Ação de Natal fecha ano de atividades sociais da Fort Aviação Agrícola

26 / 12 / 17

A empresa Fort Aviação Agrícola, de Rio Verde/GO, realizou no Natal a entrega de 20 cestas básicas doadas para famílias carentes da cidade. A ação marcou o encerramento de ano das ações de responsabilidade social da empresa, que em 2017 foram marcadas principalmente pela visita de estudantes às suas instalações.

VISITAS

A última dessas visitas ocorreu no último dia 8, com a turma do 3º ano da Escola Adventista de Rio Verde. Dezesesseis alunos tiveram uma palestra sobre a estrutura, rotinas e segurança na aviação agrícola e assistiram também a uma demonstração de pulverização aérea. A atividade durou toda a manhã e as crianças também fizeram o plantio de mudas nativas de árvores. Além do selo do programa Certificação Aeroagrícola Sustentável, a Fort tem ainda certificação ISO 9001. O roteiro da atividade foi praticamente o mesmo repetido para outras turmas de estudantes, num esforço para desmistificar e informar à sociedade sobre a importância da aviação agrícola para o País.

ESFORÇO

Esse tipo de atividade vem sendo realizada também por outras empresas aeroagrícolas do País e é incentivada pelo Sindag, através do projeto Aviação Agrícola 2020 – que tem patrocínio da Syngenta. A iniciativa do sindicato aeroagrícola abrange a realização de encontros com operadores para reforçar o comprometimento com as boas práticas operacionais e para incentivar, preparar e ajudar o setor a se comunicar com a sociedade.

SETORIAL





Ação de Natal teve entrega de cestas básicas a famílias carentes



Ação de Natal teve entrega de cestas básicas a famílias carentes

Sai a edição nº 19 do informativo Ações Sindag

27 / 12 / 17

A repercussão da presença do Sindag na Convenção da NAAA nos Estados Unidos, os ensaios de campo realizados em Goiás e que comprovaram a segurança da aviação e outros temas estão na edição 19 do informativo Ações Sindag. A publicação de dezembro já foi enviada para a lista de leitores do sindicato aeroagrícola e sua versão eletrônica pode ser acessada [clcando AQUI](#) ou no link abaixo.



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

O informativo traz também uma matéria sobre o estudo apresentado pela Unesp/Botucatu desmistificando o consumo brasileiro de defensivos (que fica muito atrás de países como Japão, Estados Unidos e boa parte da Europa. Além de um panorama sobre as ações do Sindag no último mês.

Para receber o informativo pelo correio, faça seu pedido pelo email sindag@sindag.org.br

https://issuu.com/sindag-sindicatoaeroagricola/docs/a_es_sindag_19_-_pdf

Aviação agrícola e ambientalismo

28 / 12 / 17

Quando qualquer atividade humana é vista como contrária ao habitat e mesmo o desenvolvimento sustentável não é tolerado, o ambientalismo dá lugar ao fundamentalismo. Essa é a análise do assessor jurídico da Federação Argentina das Câmaras Agroaéreas (Fearca), Gustavo Marón, em um artigo publicado este mês no jornal Los Andes, de Mendoza, na Argentina (um dos mais tradicionais do país). O texto de Marón tem como pano de fundo a polêmica envolvendo ambientalistas (ou fundamentalistas) contra as operações aeroagrícolas que em novembro salvaram a produção vitivinícola do Vale do Uco, na província de Mendoza, aos pés da Cordilheira dos Andes, de uma infestação do inseto traça da uva – Lobesia botrana (foto).

Nas operações foram utilizados biológicos e químicos de baixa toxicidade, mas, mesmo assim, setor aeroagrícola, o Instituto de Sanidade e Qualidade Agropecuária de Mendoza (Iscaimen) e o próprio Serviço Nacional de Sanidade e Qualidade Agroalimentar (Senasa) tiveram antes que enfrentar uma ação na Justiça, interposta pela ONG Oikos, que queria a suspensão dos serviços porque “não havia garantias de que os produtos funcionariam e não apresentariam danos ambientais”.

A ação foi rejeitada pelo o juiz Carlos Dalla Torre, que considerou que o trabalho dos órgãos governamentais atendia as condições de eficácia e segurança ambiental. O advogado da Fearca chamou a atenção para o fato de que em Mendoza o ambiente é natural e cultural, já que cem gerações de fazendeiros criaram três oásis, onde naturalmente deveria haver apenas deserto.



“Nosso ambiente real é formado por montanhas, geleiras e rios, mas também pelas culturas que sustentam o desenvolvimento econômico e social da província”, conclui Marón, lembrando ainda que a própria traça da uva não pode ficar de fora dessa equação ambiental.

*Clique **AQUI** para ler o artigo de Gustavo Marón no jornal Los Andes...*

*... e **AQUI** para relembrar o caso envolvendo a ação rejeitada pelo juiz Carlos Dalla Torre*

Associada do Sindag é destaque nacional com drone inovador para resgates aquáticos

30 / 12 / 17

A SkyDrones Tecnologia Aviónica, de Porto Alegre, foi destaque esta semana na imprensa nacional pelo desenvolvimento de um sistema inovador para auxílio em resgates aquáticos (veja os links no final do texto). Associada ao Sindag e especialista em aparelhos para agricultura (monitoramento e pulverizações) e outros setores, a SkyDrones entregou ao Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul (CBMRS) um drone Phantom 3 equipado com o SARtube (do inglês Search and Rescue – busca e salvamento), que abrange a instalação de um sistema que libera uma boia auto inflável e o software que direciona automaticamente o aparelho sobre a vítima.

A entrega e demonstração do sistema ocorreram na quinta-feira (dia 28), em Tramandaí, no Litoral Norte gaúcho. O drone Phantom 3 – de pequeno porte e um dos mais comuns do mercado – já pertencia aos bombeiros e recebeu o pacote de melhorias para deixar de ser um aparelho apenas de localização e observação para ter uma ação mais efetiva no salvamento de vidas.

AJUDA DIRETA

Segundo o CEO da empresa de tecnologia, Ulf Bogdawa, a ideia surgiu há alguns meses a partir justamente de um relato dos bombeiros de Santa Catarina sobre vantagens e desafios no uso dos aparelhos de controle remoto. “Eles



Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

ressaltaram e rapidez com que se pode localizar uma vítima de afogamento com o drone e indicar sua posição aos salva-vidas, mas ao mesmo tempo era angustiante não poder oferecer ajuda diretamente enquanto o resgate não chegava”.

Como diversas corporações têm drones de pequeno porte e o aparelho menor é mais fácil de ser adquirido (por questões econômicas), o desafio foi criar um sistema cujo peso não prejudicasse a capacidade de voo dos drones, ao mesmo tempo que fosse efetivo. “Não se trata de um salva-vidas. É um sistema auxiliar de flutuação enquanto o resgate está a caminho, mas que pode fazer toda a diferença”, assinala Ulf.

O aparelho entregue nesta quinta em Tramandaí é o primeiro do gênero em operação no País, mas outros devem ser entregues aos bombeiros de Santa Catarina e também já houve interesse manifestado pela Guarda Civil Metropolitana de São Paulo. Além disso, outros 15 SARTubes serão enviados à Alemanha, para atuação no Mar do Norte.

Para o Chefe da Divisão de Logística e Patrimônio CBMRS, capitão Ricardo Arrubes Tomaz, o sistema da SkyDrones está elevando o patamar de possibilidades do uso de aparelhos remotos. “Nas mãos dos bombeiros, os drones dão suporte em busca e salvamentos, auxiliam no posicionamento de viaturas em grandes incêndios, nas ações de Defesa Civil e outras frentes.”

*Reportagem no **Jornal da Band** – depois repetida no **Jornal da Noite** (ambos em rede nacional)*

*Jornal **Metro** de Porto Alegre*

*Contracapa do jornal **Zero Hora**, de Porto Alegre...*

...e a matéria na página 26

*Jornal **Correio do Povo**...*

... e o vídeo no canal do jornal



Lançamento de boia em simulação de resgate

Prazo para adesão ao Cadastro Ambiental Rural é adiado até maio

31 / 12 / 17

Os produtores rurais que ainda não se inscreveram no Cadastro Ambiental Rural (CAR) agora têm até o dia 31 de maio para integrar a base eletrônica de



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

dados do governo federal. O prazo venceria nesse 31 de dezembro, mas foi adiado por um decreto assinado na sexta-feira (dia 29) pelo presidente Michel Temer. O CAR é uma exigência do novo Código Florestal, em vigor desde 2012 e é obrigatório para todos os produtores rurais, não importa o tamanho da propriedade. Quem não se inscrever poderá ser impedido, por exemplo, de tomar crédito rural em agências bancárias.

*Clique **AQUI** ou na imagem abaixo para acessar o Manual de como fazer o cadastro*

O sistema é integrado e vai funcionar como um banco de informações ambientais de todo país, com detalhes sobre áreas de preservação permanente, reserva legal e terrenos de uso restrito. Com essa base de dados, o Governo Federal espera monitorar e combater o desmatamento. Até a última semana, apenas as regiões Sudeste e Norte haviam cadastrado 100% das propriedades. O Sul estava com quase 98%, o Centro-Oeste, 95%. A região Nordeste estava com o menor índice: 82% do território inscrito.

O prazo para inscrição no CAR já havia sido prorrogado de maio para dezembro de 2017, pela Lei 13.335/2016, publicada em setembro do ano passado, que também já previa a possibilidade de um novo adiamento a critério do Executivo.